

## **Animação Teatral no desenvolvimento comunitário e local**

**(Que relação poderá existir entre os dois conceitos, Animação e Teatro, que possa significar processos participativos inovadores?)**

**Avelino Bento**

Qual é o objecto da Animação Teatral? A Animação? O Teatro?

Um e outro têm estado próximos da Cultura mas, porém, fora dela, segundo Xavier Ucar (2000).

Se na **Animação** o objecto é polissémico e transversal ao quotidiano das pessoas, o objecto do **Teatro** é o espaço/tempo da situação que pretende ser mostrado como uma alternativa à vida das pessoas.

**ANIMAÇÃO** como Tecnologia Social

**TEATRO** como *Praxis* Artística

Neste sentido **Animação** e **Teatro** convocam a necessidade e emergência social a partir do objecto estritamente cultural.

Naturalmente que falamos de coisas distintas quando fazemos *animação teatral* e quando fazemos *animação sociocultural*. Os objectivos da animação teatral estão associados à construção de um potencial projecto artístico-teatral que se poderá ou não concretizar em espectáculo, enquanto os objectivos da animação sociocultural, desenvolvida através do teatro, estão associados às questões gerais e específicas do desenvolvimento cultural, social, educativo e artístico. O ponto verdadeiramente comum entre ambos os processos é a capacidade que têm de criar novos interesses e mobilizar para novas dinâmicas de participação social e cultural. Assim, a animação sociocultural é desenvolvida pelo *animador generalista* que, pontualmente, poderá recorrer-se dos *animadores especialistas*. Mas quem faz a animação teatral é o *animador teatral*. Explicitando melhor, em ambos os tipos de animação o teatro é utilizado como um

meio. É utilizado como um meio porque na animação teatral o animador teatral coloca a tónica nos processos, como relembra Ventosa, V. (1993:164) e na animação sociocultural, dizemos nós, é no desenvolvimento *tout court* que o animador generalista coloca a tónica.

Esta perspectiva acentua várias **dimensões da Animação Teatral** no Desenvolvimento Comunitário e Local a partir da *Animação Teatral como conceito* e da *Animação Teatral como suporte útil*

<b>DIMENSÕES CONSTITUTIVAS DA ANIMAÇÃO TEATRAL</b>		
<i>Caracterização: A AT é uma...</i>	<i>Objetivos e Tarefas que persegue</i>	<i>Funções que cumpre</i>
<b><i>Tecnologia Social de Planeamento</i></b>	<i>Desenhar, desenvolver e avaliar: *Planos, programas e projectos de AT; *Técnicas, procedimentos e instrumentos teatrais e educativos.</i>	<i>* Dar e/ou possibilitar respostas técnicas (teatrais e educativas) a problemáticas socioculturais.</i>
<b><i>Prática Social</i></b>	<i>*Catalisar e canalizar as energias pessoais, grupais e comunitárias cara a projectos comuns de melhora e mudança sociocultural; *Criar e/ou consolidar pontos de encontro; * Criar e/ou consolidar o tecido sociocultural.</i>	<i>* Ajudar, mediar ou apoiar o trabalho de grupos e comunidades nas suas realidades socioculturais.</i>
<b><i>Prática Social Crítica</i></b>	<i>*Possibilitar a emancipação daqueles grupos e comunidades submetidos ou em situação de exploração ou de fragilidades; *Despertar ou ajudar a revelar consciências; * Estimular a acção.</i>	<i>* Ajudar, liderar ou possibilitar a emancipação de pessoas, grupos e/ou comunidades.</i>

O conceito e o suporte útil no Desenvolvimento Local e Comunitário permitem identificar **Funções da Animação Teatral**: Promoção e difusão cultural; Criação de públicos; Educação e formação; Criação artística; Compensação; Desenvolvimento comunitário; Criação de tecido teatral; Lazer e entretenimento; Visão crítica; Adaptação, integração; Promoção, património.

Assim esta problematização conceptual convoca-nos para algumas questões pertinentes sobre a relação da arte e da cultura com o desenvolvimento local e comunitário.

### ***Não será Desenvolvimento Comunitário e Local***

Um grupo de jovens reunidos em torno de um projecto de Teatro de Amadores reconhecer a importância de uma formação Teatral mais sustentada, de forma a Melhorar as “performances” teatrais junto da Comunidade?

- educação estética e artística
- construção de massa crítica
- dinamizadores culturais?

### ***Não será Desenvolvimento Comunitário e Local***

A administração de um Centro de Dia, por estreitar, recorrer a práticas dramáticas (dramatizações de lendas e de histórias locais, assim como dramatizações de poesia popular), de forma a incentivar a ocupação desse equipamento por parte da população idosa que teima em não querer abandonar a solidão das suas casas?

- melhorar a qualidade de vida dos
- idosos
- dar continuidade a processos de
- socialização porventura
- estagnados
- partilhar saberes e culturas intergeracionais?

### ***Não será Desenvolvimento Comunitário e Local***

Ocupar cidadãos desempregados, incentivando-os, através da prática teatral, para outras necessidades e competências profissionais.

Representar uma personagem que resolva um problema ou que projecte o futuro, é apropriar-se de outras metodologias de pensar e resolver o(s) problema(s).

Contactar com o fazer teatral em toda a sua dimensão, técnica, tecnológica, artística, cultural e social é, de facto, criar um novo paradigma de mudança e de oportunidades.

- consciencialização crítica perante as vicissitudes
- apropriação de novos saberes
- educação estética e artística
- capacidade de empreendedorismo?

### ***Não será Desenvolvimento Comunitário e Local***

Quando um conjunto de pessoas, que trabalha em comércios e serviços, sente necessidade de outras experiências, reconhecendo na Prática Teatral o objecto com melhores condições de preencher essas necessidades, está atento às suas e às necessidades das Comunidades, naquilo que pode ser a quebra da rotina do seu quotidiano. Quebrando o tédio, a rotina, a solidão, estão mais disponíveis para o saber, o conhecimento, os afectos, enfim, para a própria vida.

Reconhecer nas práticas teatrais essa dimensão de transformação, é reconhecer a sua dimensão de arte plural.

- descoberta de novas potencialidades
- alteração de rotinas na vida
- consciência crítica em relação ao objecto teatral?

### ***Não será Desenvolvimento Comunitário e Local***

Juntar pessoas de várias freguesias do mesmo concelho e dar-lhes formação de animadores teatrais, incentivando-os para o aparecimento de grupos de teatro de amadores nas suas comunidades, contribuindo assim para dar nova vida ao movimento associativo local.

- construção de novas competências e oportunidades
- traçar perfis de animadores socioculturais
- incentivar o retorno do movimento associativo ou criar mesmo novos conceitos de movimento associativo?

***Não será Desenvolvimento Comunitário e Local***

Criarem-se grupos de teatro, mistos em competências profissionais e escolares, de forma a desenvolver processos de educação não-formal e informal, assim como processos de educação ao longo da vida?

***Não será Desenvolvimento Comunitário e Local***

Animar teatralmente populações carenciadas, de culturas diferentes ou excluídas, de forma a contribuir para a coesão social e comunitária?

***Não será Desenvolvimento Comunitário e Local***

Apelar à prática do Teatro, em todas as suas vertentes e nos vários níveis de ensino, de forma a dar continuidade a práticas culturais inovadoras?

***Não será Desenvolvimento Comunitário e Local***

Onde haja um grupo de teatro, amador ou profissional, em comunidades mais periféricas e secundarizadas, organizar festivais, ateliers e mostras de teatro?

A perspectiva final do Desenvolvimento Comunitário e Local é a de fortalecer canais de comunicação donde possam emergir novos protagonistas da mudança.

Como é que essa relação entre Animação Teatral e Desenvolvimento Comunitário e Local poderá de facto existir?

A questão essencial está no facto do Teatro existir, historicamente, com uma ampla presença nas dinâmicas comunitárias de todos os tipos e de todos os tempos.

## **Bibliografia**

Actes du 5 ème Congrès International de Sociologie du Théâtre, *La médiation théâtrale*, Mons (Belgique), Lansman Editeur, 1997, p. 10.

Ander-Egg, Ezequiel, *Metodología y prácticas de la animación sociocultural*, Buenos Aires, Editorial Hvmánitas, 1991.

Bento, Avelino, *Teatro e Animação - outros percursos do desenvolvimento sociocultural no Alto Alentejo*, Lisboa, Edições Colibri, 2003.

Delors, Jacques (Coord.), *Educação um tesouro a descobrir - Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o séc. XXI*, Porto, Edições ASA, 1996.

Pérez Serrano, Gloria, *Elaboración de Proyectos Sociales - Casos prácticos*, Madrid, Narcea, S. A. de Ediciones, 7ª reimpresión, 2002, p. 17.

Picart. T. P., *Animación Sociocultural, Cultura y Territorio*, Madrid, editorial popular, s. a., Col. «promoción cultural», 1989.

## **Notas sobre o autor:**

**Avelino Bento**

[abento@esep.pt](mailto:abento@esep.pt)

Professor Coordenador da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre